



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

ESTADO DO CONHECIMENTO DA ATENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA COMO EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PÓS-OPERATÓRIO DE CÂNCER DE MAMA¹

**Zequiela Cristiane Russi², Adriana Elisa Wilk³, Patrícia Paula Bazzanello
Henrique⁴, Edite Maria Sudbrack⁵**

¹ Parte do Projeto de Dissertação de Mestrado em Educação URI/FW, intitulado :ATENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA COMO EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PÓS-OPERATÓRIO DE CÂNCER DE MAMA: IMPACTO SOCIOECONÔMICO POR AFASTAMENTO LABORAL E PROPOSTAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE

² Fisioterapeuta, mestranda em Educação pela URI/Campus de Frederico Westphalen/RS. E-mail: zequirussi@yahoo.com.br

³ Médica, mestranda em Educação pela URI/Campus de Frederico Westphalen/RS

⁴ Fisioterapeuta, mestre em Envelhecimento Humano pela UPF/RS

⁵ Doutora em Educação pela UFRGS, Professora do PPGEDU da URI/Campus de Frederico Westphalen/RS

Resumo: O câncer de mama é uma patologia de alta incidência e liderança da mortalidade mundial. É a maior causa de morte por câncer nas mulheres em todo o mundo. O estudo objetivou servir de base investigativa sobre a atenção fisioterapêutica no pós-operatório do câncer de mama com o propósito de identificar as práticas de atenção fisioterapêuticas enquanto educação em saúde, realizadas no pós-operatório do câncer de mama, através de pesquisa bibliográfica, com base nas teses e dissertações do Banco de Dados da CAPES no período de 2007 a 2017, através de mapeamento, identificação e análise dos estudos coletados para os descritores: *educação em fisioterapia, fisioterapia no pós operatório de câncer de mama, câncer de mama e fisioterapia, políticas públicas em saúde e educação*, nos termos “expressão exata” e “todas as palavras”. Concluiu-se, através deste estudo, um número reduzido de trabalhos relacionados aos descritores, principalmente associados à área da educação.

Palavras-chave: Educação em Fisioterapia; Fisioterapia no Pós-operatório de Câncer de Mama; Câncer de Mama e Fisioterapia; Políticas Públicas em Saúde e Educação.

1 INTRODUÇÃO

O câncer é uma patologia de alta incidência e liderança da mortalidade mundial. Entre as mulheres, o tumor de mama é o mais prevalente, inclusive no Brasil. É a maior causa de morte por câncer nas mulheres em todo o mundo, sendo a segunda causa de morte por câncer nos países desenvolvidos. No Brasil, excluídos os tumores de pele não melanoma, o câncer de mama também é o mais incidente em mulheres de todas as regiões, exceto na região Norte. Para o ano 2018, o Instituto Nacional do Câncer (INCA, 2018) estima 59.700 casos novos, o que representa uma taxa de incidência de 59,7 casos por 100.000 mulheres. Pode-se observar dessa forma, que este tipo de câncer é um grave problema de saúde pública.



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

Como os diagnósticos e tratamentos destinados ao câncer evoluíram com o passar dos tempos, segundo Dias et al. (2017), esta constatação representou aumento nas taxas de sobrevivência, mas não representou melhoras no tempo de retorno às suas funções, principalmente laborais, isto porque, de acordo com os mesmos autores, as sequelas físicas decorrentes do tratamento cirúrgico permaneceram presentes no pós-operatório, apesar dos avanços no tratamento. Para Roelen et al. (2011 apud DIAS et al., 2017), estas mulheres demoram cerca de 340 dias para retornar às suas atividades profissionais, o que demonstra cronicidade das complicações, além de custos sociais elevados.

O estudo constituiu-se de uma pesquisa realizada no banco de dados da CAPES (<http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/>), denominado Catálogo de Teses e Dissertações, o qual abarca as Dissertações de Mestrado (DM) e Teses de Doutorado (TD) em nível nacional, com o propósito de ampliar o conhecimento referente ao tema e tomar ciência do que vem sendo pesquisado nessa área em nível nacional.

A pesquisa compreendeu o período correspondente aos anos de 2007 a 2017, com procedimentos de mapeamento, identificação e análise dos artigos coletados. Para tanto, foram selecionados os seguintes descritores por sustentarem o interesse deste estudo: *educação em fisioterapia, fisioterapia no pós-operatório de câncer de mama, câncer de mama e fisioterapia, políticas públicas em saúde e educação.*

Assim, através da busca de literatura realizou-se este estudo, o qual objetivou servir de base investigativa sobre a atenção fisioterapêutica no pós-operatório do câncer de mama com o propósito de identificar as práticas de atenção fisioterapêuticas, enquanto educação em saúde, realizadas no pós-operatório do câncer de mama.

2 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao partir do princípio da busca do objetivo, constatou-se grande limitação em relação à temática proposta. Dessa forma, para compreender melhor este estudo, dividiram-se os descritores com o propósito de analisá-los separadamente, conforme pode ser observado no Quadro 1.

Quadro 1 - Demonstrativo de descritores e respectiva quantidade



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

Descritor	Número de Publicações segundo os Critérios da Pesquisa	Número de Publicações Relacionadas ao Interesse da Pesquisa
Fisioterapia no pós-operatório do câncer de mama	406	6
“Fisioterapia no pós-operatório do câncer de mama”	1	1
Câncer de mama e fisioterapia	320	6
“Câncer de mama e fisioterapia”	1	1
Políticas públicas em saúde e educação	50	0
“Políticas públicas em saúde e educação”	0	0
Educação em fisioterapia	0	0
“Educação em fisioterapia”	3	2

Fonte: A autora, a partir da pesquisa no CAPES.

2.1 Fisioterapia no pós-operatório do câncer de mama

A pesquisa com o descritor *Fisioterapia no pós-operatório do câncer de mama* no critério “expressão exata”, ao pesquisar as DM e TD no período compreendido para o estudo, 2007 a 2017, revelou apenas um estudo relacionado ao tema e de interesse desta pesquisa. Este estudo, uma DM profissionalizante, na área de Educação nas Profissões da Saúde foi publicada no ano de 2013, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-SP, a qual encontra-se localizada na grande área de conhecimento Multidisciplinar, na área de conhecimento Ciências Biológicas, área de avaliação Interdisciplinar e área de concentração Desenvolvimento Profissional e Integração.

Trata-se de um estudo de Giacon (2013), sobre o tema: *O papel da fisioterapia no pós-operatório de câncer de mama: avaliação da percepção das pacientes e da equipe de saúde*. Tem o objetivo de avaliar a percepção da paciente e equipe de saúde sobre o papel da fisioterapia além de avaliar a capacidade funcional e a recuperação das pacientes em tratamento por câncer de mama antes e após a intervenção da fisioterapia e analisar a capacidade funcional das mulheres que foram tratadas de câncer de mama sem a intervenção da fisioterapia. O estudo faz uma análise a partir da divisão da amostra em três grupos, o grupo 1, formado por 15 profissionais que assistem mulheres com câncer de mama. O grupo 2, formado por nove mulheres portadoras de câncer de mama que realizaram tratamento cirúrgico e encontram-se em acompanhamento fisioterapêutico e o grupo controle, com nove pacientes submetidas ao tratamento cirúrgico que não realizaram fisioterapia. O grupo 1 reconheceu de forma positiva o papel da fisioterapia na reabilitação, assim como o grupo 2, da mesma forma, através de análise objetiva e relatos. Assim, o artigo concluiu o reconhecimento do trabalho de reabilitação física realizado pelo fisioterapeuta nas mulheres que necessitam realizar tratamento por câncer de mama através da entrevista e pela análise capacidade funcional por estas apresentadas.



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

Utilizando-se o critério “todas as palavras”, para o referido descritor, observou-se para o período pesquisado, nos critérios DM e TD, 551.345 estudos relacionados. Ao realizar o refinamento, para grande área do conhecimento Ciências da Saúde, ocorreram, 86.826 estudos relacionados sendo destes, 60.458 DM e 26.368 TD.

Refinando para área do conhecimento Fisioterapia e Terapia Ocupacional, ocorreram 1.739 estudos, sendo, 1.490 DM e 249 TD. Seguindo-se com o refinamento, ao limitar na área de concentração: Avaliação e Intervenção em Fisioterapia, observou-se 229 estudos; Avaliação e Intervenção em Reabilitação, 85 estudos, Fisioterapia na Atenção à Saúde com 64 e Intervenção Fisioterapêutica com 28 estudos relacionados, totalizando 406 estudos. Estes estudos, provenientes de sete Universidades e cinco Estados brasileiros, podem ser visualizados no Quadro 2.

Quadro 2 - Estudos relacionados à área de concentração com respectivas universidades e Estados de origem

Estudos (quantidade)	Universidade proveniente	Estado brasileiro
86	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	RN
76	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Presidente Prudente	SP
67	Universidade do Estado de Santa Catarina	SC
64	Universidade Federal de Pernambuco	PE
53	Universidade Estadual de Londrina	PR
32	Universidade Norte do Paraná	RR
28	Universidade Metodista de Piracicaba	SP
TOTAL		406

Fonte: A autora, a partir da pesquisa no CAPES.

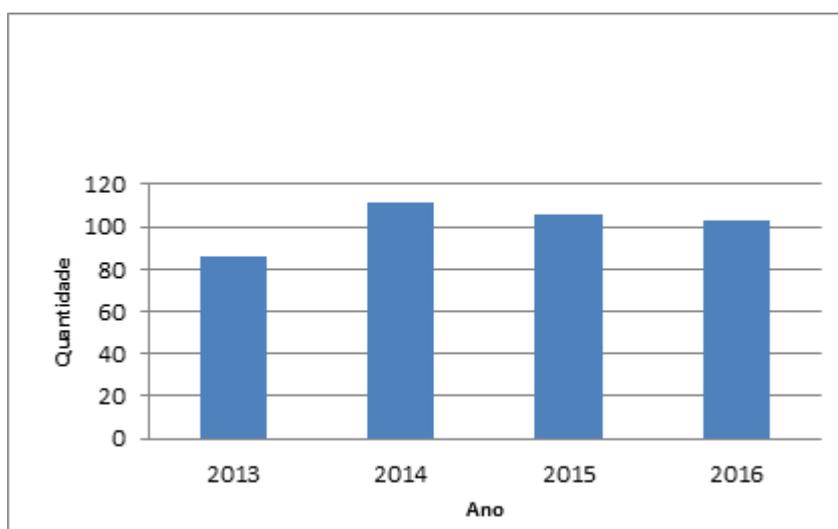
Dos 406 estudos, 390 são Dissertações de Mestrado e, 16 são Teses de Doutorado.

Estas publicações concentraram-se em apenas quatro anos, sendo que em 2014 ocorreram 111 estudos publicados, no ano de 2015, 106 estudos, em 2016 foram publicados 103 estudos e no ano de 2013, 86, conforme demonstrado no Gráfico 1.

Gráfico 1 - Número de publicações por ano com o descritor fisioterapia no pós-operatório do câncer de mama



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)



Fonte: A autora, a partir da pesquisa no CAPES.

Destes, seis estudos foram selecionados para esta pesquisa os quais condizem com o interesse desta. Todos correspondem a DM publicadas entre os anos 2014 e 2016 e podem ser observadas no Quadro 3. Os demais, mesmo que abordem o tema câncer de mama e fisioterapia, não condizem com a proposta aqui definida.

Quadro 3 - Estudos relacionados ao descritor fisioterapia no pós-operatório de câncer de mama no critério "todas as palavras"

Estudo	Ano
PACHIONI, FERNANDA STELLUTTI MAGRINI. A TERAPIA MORFOANALÍTICA COMO RECURSO TERAPÊUTICO EM MULHERES PÓS-CIRURGIA DE CÂNCER DE MAMA' 14/02/2014 68 f. Mestrado em FISIOTERAPIA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/PR.PRUDENTE, Presidente Prudente Biblioteca Depositária: UNESP/PP	2014
SANTOS, MAIARA CARVALHO DOS. ANÁLISE DA FORÇA DE PREENSÃO E DO CONTROLE POSTURAL NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA' 31/07/2015 undefined f. Mestrado em FISIOTERAPIA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA, Florianópolis Biblioteca Depositária: undefined	2015
PALU, MARINA. FUNÇÃO PULMONAR E FORÇA DA MUSCULATURA RESPIRATÓRIA PÓS-TRATAMENTO CIRÚRGICO DO CÂNCER DE MAMA' 01/07/2015, 81 f. Mestrado em FISIOTERAPIA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA, Florianópolis Biblioteca Depositária: Biblioteca Setorial - CEFID	2015



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

- PALMA, MARIANA ROMANHOLI. **MODULAÇÃO AUTONÔMICA CARDÍACA DE MULHERES PÓS CIRURGIA DE CÂNCER DE MAMA'** 03/12/2015 74 f. Mestrado em FISIOTERAPIA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/PR.PRUDENTE, Presidente Prudente Biblioteca Depositária: undefined 2015
- RIBEIRO, PAULA DRIELLY DE MELO. **FADIGA, QUALIDADE DE VIDA E IMAGEM CORPORAL EM MULHERES COM E SEM LINFEDEMA PÓS-MASTECTOMIA UNILATERAL E SEM RECONSTRUÇÃO MAMÁRIA: ESTUDO DE CORTE TRANSVERSAL'** 20/07/2015 76 f. Mestrado em FISIOTERAPIA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, Recife Biblioteca Depositária: Biblioteca Central UFPE; Acervo do Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia. 2015
- FEIBER, AILIME PERITO. **CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E CLINICOPATOLÓGICAS E O ACESSO À FISIOTERAPIA DE MULHERES DIAGNOSTICADAS COM CÂNCER DE MAMA ATENDIDAS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DE SANTA CATARINA DE 2009 A 2013'** 27/07/2016 148 f. Mestrado em FISIOTERAPIA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA, Florianópolis Biblioteca Depositária: Biblioteca setorial - CEFID/UEDESC 2016

Fonte: A autora, a partir da pesquisa no CAPES.

Seguindo a análise dos estudos, a pesquisa, de Pachioni (2014), intitulada *A terapia morfoanalítica como recurso terapêutico em mulheres pós-cirurgia de câncer de mama*, objetivou verificar o efeito da Terapia Morfoanalítica sobre a qualidade de vida, estresse, flexibilidade, ansiedade, depressão e autoestima de mulheres no pós-cirurgia de câncer de mama. O estudo relata que a partir do diagnóstico de câncer de mama, a mulher vivencia graves repercussões físicas e emocionais. Constata que a partir do aumento do número de casos de câncer de mama, torna-se necessária a implantação de mais recursos terapêuticos no processo de recuperação dessas mulheres e aponta a Terapia Morfoanalítica (TM), por ter atuação psicocorporal, integrar a harmonização das tensões musculares, ajustar as cadeias musculares de compensação e desenvolver a consciência corporal e sensorial, exteroceptiva e proprioceptiva, através do trabalho verbal analítico. Este estudo concluiu que a intervenção com a referida terapêutica, apresentou efeitos positivos em alguns domínios da qualidade de vida, estresse, flexibilidade, depressão e autoestima de mulheres pós-cirurgia de câncer de mama, revelando-se positiva para esta população.

Já o estudo, *Análise da força de preensão e do controle postural no pré e pós-operatório em mulheres com câncer de mama*, de Santos (2015), revelou que após 30 dias do procedimento cirúrgico ocorre uma diminuição no equilíbrio em situações que exijam superfície instável e com 60 dias uma diminuição das estratégias de manutenção do equilíbrio e alterações na força de preensão palmar que se tornam evidentes ao olhar clínico. Dessa forma, o estudo constatou que as alterações funcionais no pós-operatório do câncer de mama limitam algumas atividades do cotidiano, mesmo que ainda não totalmente esclarecido em relação ao tempo de aparecimento destas restrições, assim evidenciando a necessidade de tratamento fisioterapêutico para diminuir tais sequelas.



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

No estudo de Palu (2015), com título *Função pulmonar e força da musculatura respiratória pós-tratamento cirúrgico do câncer de mama*, o qual objetivou avaliar as repercussões da cirurgia para o tratamento do câncer de mama sobre a função pulmonar e a força da musculatura respiratória de mulheres atendidas em um centro de referência de mastologia em Florianópolis-SC, foi realizado por levantar as evidências que sugerem que mulheres com câncer de mama podem apresentar, no período pós-cirúrgico, complicações relacionadas à ferida operatória e cicatrização, formação do cordão linfático, restrições de amplitude de movimento, linfedema, neuropatias e comprometimento da qualidade de vida em geral além de alterações na função pulmonar e na força da musculatura respiratória dessas pacientes. Assim, este trabalho concluiu que após a cirurgia, houve diminuição da força muscular respiratória e da função pulmonar no pós-operatório imediato. Houve o retorno aos parâmetros iniciais no pós-operatório de 30 dias e manutenção destes na avaliação de 60 dias. Este estudo também ressaltou a necessidade de acompanhamento fisioterapêutico com mulheres que necessitaram de assistência cirúrgica por câncer de mama.

O estudo de Palma (2015), *Modulação autonômica cardíaca de mulheres pós cirurgia de câncer mama*, relata que a cirurgia e os tratamentos complementares que combatem o câncer de mama se tornaram mais eficazes com o passar dos tempos, porém, tornam-se agressivos e podem levar a diversos comprometimentos, inclusive cardiovasculares. Dentre essas complicações, encontram-se também alterações no funcionamento do sistema nervoso autônomo (SNA), que entre outras funções, é responsável pela modulação cardíaca. Assim, este estudo objetivou verificar a relação do tempo de pós-operatório de câncer de mama sobre a modulação autonômica cardíaca e comparar esses valores aos de mulheres sem câncer. O estudo concluiu que se torna importante o direcionamento de tratamentos que visem melhora da Variabilidade da Frequência Cardíaca desta população e minimize as possíveis consequências das disfunções autonômicas à saúde dessas mulheres o que sugere acompanhamento fisioterapêutico no pós-operatório de câncer de mama.

O estudo de Ribeiro (2015), *Fadiga, qualidade de vida e imagem corporal em mulheres com e sem linfedema pós-mastectomia unilateral e sem reconstrução mamária: estudo de corte transversal*, relatou que o tratamento pós-cirúrgico do câncer de mama pode levar à fadiga, comprometer o desempenho nas atividades diárias e interfere na qualidade de vida, se persistir de forma crônica. Relatou também que a mastectomia pode causar alteração na imagem corporal que pode ser agravada com a presença do linfedema. Assim, o estudo objetivou comparar a diferença no nível de fadiga, qualidade de vida e imagem corporal em mulheres pós-mastectomizadas unilateralmente e sem reconstrução mamária, bem como verificar se há associação de algumas variáveis sociodemográficas, biológicas e clínicas com a fadiga, a qualidade de vida e a imagem corporal. O estudo concluiu que fatores como idade, tempo de pós-cirúrgico, índice de massa corpórea e tempo de fisioterapia interferem nos parâmetros acima citados, nas pacientes pós-mastectomia. Salientou ainda que, os parâmetros baixos da fadiga, imagem corporal e pouca alteração na qualidade de vida podem estar relacionados à prática regular da fisioterapia.

O estudo de Feiber (2016), *Características sociodemográficas e clinicopatológicas e o acesso à fisioterapia de mulheres diagnosticadas com câncer de mama atendidas em um centro de referência de Santa Catarina de 2009 a 2013*, apontou que mesmo sendo comprovada a importância da Fisioterapia como tratamento conservador de escolha para as complicações



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

imediatas e tardias do pós-operatório, o acesso das pacientes ao tratamento parece ser insuficiente. Por este motivo, o estudo objetivou analisar o perfil sociodemográfico e clinicopatológico e o acesso à Fisioterapia das mulheres com câncer de mama atendidas na Maternidade Carmela Dutra durante o período de 2009 a 2013. Dentre os dados apontados, para conclusão do estudo, revelou que a Fisioterapia Pós-Operatória foi a modalidade fisioterapêutica mais frequente citada no estudo, porém com média de atendimentos muito próximos de zero, revelando falta de assistência, apesar da necessidade relatada por estas mulheres.

2.2 Câncer mama e fisioterapia

Com o referido descritor no critério “todas as palavras”, observou-se para o período de 2007 a 2017, 489.542 Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado. Ao realizar o refinamento para a grande área de conhecimento Ciências da Saúde, ocorreram 77.024 estudos relacionados. Mantendo-se o refinamento, para área de conhecimento Fisioterapia e Terapia Ocupacional, houve 1.530 apontamentos de estudos. Ao concentrar-se nas áreas de e Avaliação e Intervenção em Fisioterapia, 183 estudos relatados, 68 para a Avaliação e Intervenção em Reabilitação, 51 estudos para Fisioterapia na Atenção à Saúde e para a área de concentração Intervenção Fisioterapêutica houve 18 estudos apontados, o que totalizou 320 estudos provenientes de sete Universidades e cinco Estados brasileiros os quais podem ser visualizado no Quadro 4.

Quadro 4 - Estudos relacionados ao descritor câncer de mama e fisioterapia no critério “todas as palavras”

Estudos (número)	Universidade proveniente	Estado brasileiro
70	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	RN
57	Universidade do Estado de Santa Catarina	SC
56	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Presidente Prudente	SP
51	Universidade Federal de Pernambuco	PE
40	Universidade Estadual de Londrina	PR
28	Universidade Norte do Paraná	PR
18	Universidade Metodista de Piracicaba	SP
TOTAL		320

Fonte: A autora, a partir da pesquisa no CAPES.

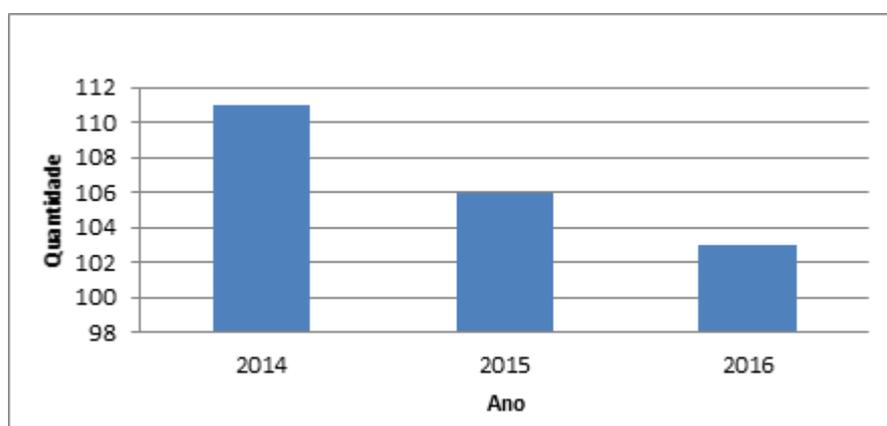
Destes 320 estudos, 304 são DM e 16 TD. As publicações referentes ao descritor aqui estudado tornaram-se expressivas nos anos 2014, com 111 estudos; 2015, com 106 estudos publicados e em



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

2016 com 103, como pode ser constatado no Gráfico 2.

Gráfico 2 - Número de publicações por ano com o descritor câncer de mama e fisioterapia



Fonte: A autora, a partir da pesquisa no CAPES.

Porém, ao pesquisar este descritor, todos os estudos que se relacionam ao interesse desta pesquisa são os mesmos que os anunciados para o descritor *Fisioterapia no Pós-operatório do Câncer de Mama* os quais estão especificados no Quadro 2. Ao utilizar o critério “palavra exata” para este descritor, observou-se um estudo realizado no ano de 2007. Este estudo, uma dissertação de mestrado a qual foi publicada anteriormente à Plataforma Sucupira está relacionada à grande área do conhecimento Ciências da Saúde com refinamento na área do conhecimento Avaliação e Medicina. Este estudo foi realizado na Universidade Estadual de Campinas, no Estado de SP e avaliou a *Eficácia da fisioterapia realizada durante a radioterapia na prevenção de complicações loco-regionais em mulheres em tratamento por câncer de mama: ensaio clínico controlado*.

Segundo Oliveira (2007), autora do referido estudo, a fisioterapia realizada no pós-operatório de câncer de mama tem a intenção de prevenir as complicações e promover a independência funcional. Porém, conforme o estudo, não existem dados na literatura sobre a influência da fisioterapia realizada durante o tratamento por radioterapia, bem como qual é a melhor abordagem fisioterapêutica para ser realizada com esta população. Assim, o estudo objetivou avaliar a eficácia da realização da fisioterapia durante a radioterapia na prevenção das seguintes complicações físicas locorregionais: limitação da amplitude de movimento do ombro, aumento da circunferência e incapacidade funcional do membro superior e aderência cicatricial em mulheres em tratamento por câncer de mama. O estudo concluiu que a fisioterapia realizada durante a radioterapia para tratamento de câncer de mama previne a limitação na amplitude de movimento do ombro e minimiza a incidência de aderência cicatricial. Os resultados sugerem também favorecer a melhora da capacidade funcional e o controle das alterações na circunferência do



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

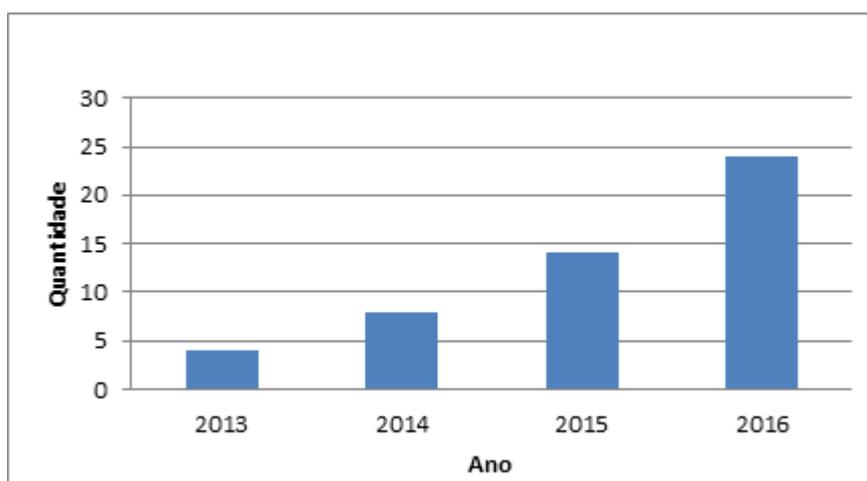
braço.

2.3 Políticas públicas em saúde e educação

Ao realizar a pesquisa com o referido descritor, *Políticas Públicas em Saúde e Educação*, utilizando o critério “todas as palavras”, ocorreram 985.857 apontamentos de estudos. Refinando-se, para DM e TD nos últimos 10 anos, houve, 551.057 estudos relacionados ao tema proposto. Concentrando na grande área de conhecimento Ciências da Saúde e Ciências Humanas, 183.030 estudos foram relacionados. Seguindo com o refinamento, na área do conhecimento Medicina, vinculado à área de concentração: Educação e Saúde e Ciências Aplicadas à Saúde, ocorreram 50 artigos. Esta área de concentração foi selecionada para que pudesse abranger o descritor em seu interesse de pesquisa, ou seja, a saúde e a educação vinculados. Assim, destes 50 estudos.

Os referidos estudos concentram-se nos anos de 2016 (24), 2015 (14), 2014 (8), 2013 (4), como pode ser visualizado no Gráfico 8. Destes 50 estudos, 39 são da Universidade de São Paulo e 11 da Fundação Universidade Federal de Sergipe.

Gráfico 3 - Número de publicações por ano com o descritor políticas públicas em saúde e educação



Fonte: A autora, a partir da pesquisa no CAPES.

Ao realizar a análise dos estudos, observou-se que apenas um destes trabalhos, uma TD, escrita no ano de 2015, da Universidade de São Paulo apontou um estudo referente ao câncer de mama, porém sem nenhuma relação com este estudo. Da mesma forma, quando pesquisou-se o descritor com o critério “palavras exatas”, não houve nenhum apontamento acerca do tema em questão.

Associado à área do conhecimento Fisioterapia e Terapia Ocupacional, vinculado a área de



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

concentração Fisioterapia na Atenção à Saúde, ocorreram 64 indicações de estudos, sendo todas Dissertações de Mestrado publicadas nos anos: 2016, 21 estudos, em 2015, 17 estudos, e nos anos 2013 e 2014, 13 estudos em cada ano. Porém nenhum estudo que atenda às aspirações desta investigação.

2.4 Educação em fisioterapia

No critério “todas as palavras”, encontrou-se 148 estudos, sendo 112 DM e 36 TD publicados nos 2013 a 2016. No ano 2016 foram publicados 52 estudos, 38 no ano 2015, 32 em 2014 e 26 estudos em 2013. A grande área do conhecimento pesquisada foi Ciências Humanas e Ciências da Saúde; com área do conhecimento Educação e Fisioterapia e Terapia Ocupacional; área de avaliação, Educação e área de concentração, Educação nas Ciências. A partir deste refinamento, observou-se que os 148 estudos foram provenientes da Universidade do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, porém nenhum destes atendeu às exigências elencadas para esta pesquisa.

Para este descritor, no critério “palavras exatas”, foram apontados inicialmente 5 estudos. Realizando-se o refinamento para DM e TD dos últimos dez anos, ocorreram 3 apontamentos, 2 DM dos anos 2009 e 2016 e uma TD do ano de 2015. Os estudos foram alocados automaticamente na grande área de conhecimento: Ciências da Saúde, Ciências Humanas e Multidisciplinar; área do conhecimento, Educação, Medicina Preventiva, Saúde e Biológicas; nas áreas de avaliação: Educação, Interdisciplinar e Saúde Coletiva e área de concentração: Interdisciplinaridade e Reabilitação e Medicina Preventiva.

Os três estudos encontrados, um deles uma TD foi anteriormente citada no descritor Políticas de Prevenção intitulado: *Educação em fisioterapia: análise crítica desde a prática*, de Achury (2015), não atende às expectativas deste estudo de forma integral. Já o outro estudo, uma DM, de Pereira (2016), intitulada: *Percepção de fisioterapeutas em relação às suas práticas durante um programa de aprimoramento profissional*, objetivou conhecer a percepção de fisioterapeutas inseridos no programa de aprimoramento profissional na área da saúde no hospital de Clínicas da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP em relação às suas atuações durante o processo terapêutico através de entrevistas com fisioterapeutas das áreas de terapia intensiva, neurologia infantil, cardiorrespiratória, ortopedia e pediatria. O estudo, uma pesquisa qualitativa, que utilizou a técnica de análise do Discurso do Sujeito Coletivo permitiu a identificação de quatro categorias: a constituição do perfil profissional, a abordagem do paciente no processo terapêutico, a participação da família no processo terapêutico e a atuação do fisioterapeuta na equipe de saúde. O estudo concluiu que a educação em fisioterapia está em processo lento de transformação em busca de mudanças no perfil e nos modelos de atuação dos futuros profissionais. Constatou também que estes profissionais têm uma visão já mais ampliada sobre seu ofício, porém se deparam e são, muitas vezes, limitados por fatores como condições de trabalho e relacionamento com outros profissionais da saúde.

O terceiro estudo, não abordou tema condizente com esta proposta de pesquisa.



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

CONCLUSÃO

Observou-se, assim, com esta pesquisa, que em relação ao tema pesquisado, encontra-se muitos trabalhos demonstrando o perfil dos pacientes submetidos à mastectomia, as principais sequelas físicas advindas do tratamento e até mesmo a eficácia dos tratamentos pós mastectomia, bem como a avaliação da qualidade de vida destas pacientes. Também muito se observa em relação à identificação dos fatores de risco para o surgimento de sequelas no pós-operatório desta patologia, anterior à Plataforma Sucupira, porém foram observados poucos estudos relacionados aos indicadores aqui selecionados. Da mesma forma, na plataforma pesquisada, não foram encontrados registros diretos referindo-se ao tema Educação em Fisioterapia que atenderam às expectativas desta pesquisa.

Assim, com a confiança e certeza da importância do estudo deste tema para o futuro da profissão e a população que pode ser ainda mais beneficiada, a presente pesquisa, elevou a aspiração pela ocupação deste tema enquanto pesquisa.

REFERÊNCIAS

ACHURY, Nancy Jeanet Molina. **Educação em fisioterapia: análise crítica desde a prática profissional** Tese de Doutorado em MEDICINA (MEDICINA PREVENTIVA). UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SP, 2015. Disponível em:

https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=2821320. Acessado em: 05 de maio de 2018

CATÁLOGO TESES E DISSERTAÇÕES DA CAPES. Disponível em:

<http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>. Acesso em 05 de maio de 2018.

DIAS, Mirella .Implicações das cirurgias de câncer de mama nas atividades profissionais. **Caderno Brasileiro de Terapia Ocupacional. São Carlos**, v. 25, n. 2, p. 325-332, 2017

FEIBER, Ailime Perito. **Características Sociodemográficas de Mulheres diagnosticadas com Câncer de Mama Atendidas em um Centro de Referência de Santa Catarina de 2009 a 2013**. Dissertação de Mestrado em FISIOTERAPIA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA/SC, 2016. Disponível em:

https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=3780735. Acessado em: 23 de abril de 2018.

GIACON, Fabiana Peixoto. **O papel da fisioterapia no pós operatório do câncer de mama: avaliação da percepção das pacientes e equipe de saúde**. Mestrado Profissional em Educação nas Profissões da Saúde, PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO,



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

2013. Disponível em:

https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=92152. Acessado em: 23 de abril de 2018.

INCA - Instituto Nacional de Câncer. **Estimativas 2018**. Rio de Janeiro, 2004. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/estimativa/2018/estimativa-2018.pdf>. Acesso em: 15 de fev. 2018.

OLIVEIRA, Mariana Maia Freire de. **Eficácia da Fisioterapia Realizada Durante a Radioterapia na Prevenção de Complicações Loco-Regionais em Mulheres em Tratamento por Câncer de Mama: Ensaio Clínico Controlado**. Mestrado em TOCOGINECOLOGIA, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, CAMPINAS, 2007. Disponível em: <http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>. Acessado em 05 de maio de 2018.

PACHIONI, Fernanda Stellutti Madrini. **A Terapia Morfoanalítica como Recurso Terapêutico em Mulheres Pós-cirurgia de Câncer de Mama**. Dissertação de Mestrado em FISIOTERAPIA. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/PR.PRUDENTE, SP, 2014.

Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=1347671 Acessado em: 05 de maio de 2018.

PALMA, Marina Romanholi. **Modulação Autonômica Cardíaca de Mulheres Pós cirurgia de Mama**. Dissertação de Mestrado em FISIOTERAPIA, UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/PR.PRUDENTE/SP, 2015. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=2635462. Acessado em : 05 de maio de 2018.

PALU, Marina. **Função Pulmonar e Força da Musculatura Respiratória Pós-Tratamento Cirúrgico do Câncer de Mama**. Dissertação de Mestrado em FISIOTERAPIA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA/SC, 2015. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=4719581. Acessado em: 05 de maio de 2018.

PASCOAL, Caroline Kissilla Pereira. Práticas de auto cuidado com o braço para prevenção de linfedema. Dissertação de Mestrado em SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ/RJ, 2008. Disponível em: <http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>. Acesso em 15 de fevereiro de 2018.

PEREIRA, Larissa Roberta de Andrade. Percepção de Fisioterapeutas em relação às suas Práticas durante um Programa de Aprimoramento Profissional. **Dissertação de Mestrado em SAÚDE, INTERDISCIPLINARIDADE E**



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

REABILITAÇÃO. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, São Paulo,
2016. Disponível em

[https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/
viewTrabalhoConclusao.jsf?](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?). Acesso em 05 de maio de 2018

RIBEIRO, Paula Drielly de Melo. **Fadiga, Qualidade de Vida e Imagem Corporal em Mulheres com e sem Linfedema Pós-Mastectomia Unilateral e sem Reconstrução Mamária: Estudo de Corte Transversal.** Dissertação de Mestrado em FISIOTERAPIA. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, PE, 2015. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=3284127. Acessado em 15 de fevereiro de 2018.

SANTOS, Maiara Carvalho dos. **Análise da Força de Preensão e do controle Postural no Pré e Pós-operatório de Melhores com Câncer de Mama.** Dissertação de Mestrado em FISIOTERAPIA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA/SC, 2015. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=2462906. Acessado em 05 de maio de 2018.

VERISSIMO, Larissa Cassia Gruchovski. **A Configuração da Rede de Atenção Oncológica da Região Noroeste do Paraná- A Trajetória Assistencial de Pacientes com Câncer de Mama.** Tese de Doutorado em SAÚDE COLETIVA. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, SP, 2016. https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=3773315. Acessado em: 05 de maio de 2018.